

Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados

SOBERANIA NACIONAL EM GEOCIÊNCIAS, ESTATÍSTICAS E DADOS

Riscos e oportunidades do Brasil na Era Digital

29 de julho a 02 de agosto de 2024 | UERJ - Rio de Janeiro,

Captura da Privacidade: Desafios e Oportunidades da Era Digital







O Cenário – entre Sombras e Luzes

- A era digital apresenta um mundo de possibilidades.
- A explosão de dados abre portas para inovação em diversos setores.
- Esse cenário também traz consigo um desafio crucial: a proteção da privacidade de dados.
- Profissionais da área de captura e armazenamento de dados estão na linha de frente dessa batalha, com a responsabilidade de garantir a segurança e a confidencialidade das informações.
- O público em geral se depara com um panorama complexo.
- Percebe-se a importância dos dados para o funcionamento da sociedade.
- Cresce a preocupação com o uso indevido dessas informações.
- Notícias de vazamentos e violações de dados alimentam a desconfiança e a insegurança.







Contexto Atual

- Informações pessoais como recurso valioso.
- Práticas comuns de coleta de dados por empresas gigantes.
- Questões éticas e legais sobre consentimento e uso responsável.
- Precisamos ter uma abordagem abrangente e multifacetada, reconhecendo que a proteção da privacidade é um desafio que exige ações conjuntas de diferentes setores da sociedade.
- O debate sobre políticas públicas se torna crucial.







Novo Paradigma

- **Consentimento Informado**
- Necessidade de transparência nas práticas de coleta de dados.
- **Segurança dos Dados**
- Medidas rigorosas de segurança para proteger dados pessoais.
- **Transparência nas Práticas de Coleta de Dados**
- Promoção da confiança pública através da transparência.
- **Regulamentação e Governança**
- Governança participativa e transparente envolvendo todos os agentes







Novo Paradigma

- Revisão e atualização periódica da LGPD:
 - Sugestão: Incluir na LGPD a obrigatoriedade de que as empresas realizem avaliações de impacto à proteção de dados (DPOIs) antes de implementar novas tecnologias de coleta e processamento de dados.
- Leis Setoriais Complementares:
 - A LGPD deve ser complementada por leis específicas para determinados setores, como saúde, finanças e telecomunicações, mais rigorosas e adequadas às particularidades de cada área.
- Harmonização Internacional:
 - O Brasil deve buscar a harmonização de sua legislação com as normas internacionais, como o Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia (GDPR).







Oportunidades na Proteção de Dados

- Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD):
 - Fortalecimento da ANPD com mais recursos humanos e financeiros, para que exerça suas funções de forma mais eficaz e independente.
- Mecanismos de Controle e Fiscalização:
 - Estabelecimento de mecanismos robustos de controle e fiscalização para garantir o cumprimento da LGPD como auditorias regulares nas empresas, criação de canais de denúncias e aplicação de sanções rigorosas em caso de descumprimento.
- Transparência e Accountability:
 - As empresas que coletam e armazenam dados precisam ser mais transparentes em relação às suas práticas.
 - Os cidadãos devem ter acesso claro e fácil às informações sobre como seus dados estão sendo utilizados.
 - Além disso, as empresas devem ser responsabilizadas pelas violações de dados que ocorrerem.



Tecnologia a serviço da Privacidade

- Anonimização e Pseudonimização:
 - Técnicas que permitem que os dados sejam usados para fins analíticos e de pesquisa sem que seja possível identificar os indivíduos.
 - Exemplo: Bancos podem utilizar a pseudonimização para analisar dados de transações financeiras sem expor a identidade dos correntistas.
- Segurança Cibernética Robusta:
 - O investimento em tecnologias de segurança cibernética robusta é crucial para proteger os dados contra acessos não autorizados e vazamentos.
 - Isso inclui a implementação de firewalls, criptografia de dados e medidas de controle de acesso.
- Desenvolvimento Ético da Inteligência Artificial (IA):
 - O desenvolvimento e a utilização da IA devem ser guiados por princípios éticos que respeitem a privacidade dos indivíduos.
 - É fundamental que os algoritmos de IA sejam transparentes, auditáveis e livres de vieses discriminatórios.







Educação e Conscientização: Construindo uma Cultura de Privacidade

- Campanhas de Conscientização:
 - Campanhas de conscientização para o público em geral são essenciais para educar os cidadãos sobre seus direitos à privacidade e sobre como proteger seus dados pessoais.
 - Essas campanhas podem ser veiculadas em diferentes meios de comunicação, como televisão, rádio, internet e redes sociais.
- Educação em Privacidade na Grade Curricular:
 - A inclusão da educação em privacidade na grade curricular desde a educação básica é fundamental para formar cidadãos conscientes e responsáveis no uso das tecnologias digitais.
- Formação de Profissionais Especializados:
 - É necessário investir na formação de profissionais especializados em proteção de dados.
 - Esses profissionais poderão atuar em empresas públicas e privadas, auxiliando na implementação de boas práticas e no cumprimento da legislação.



CONCLUSÃO

- A proteção da privacidade de dados na era digital é um desafio complexo, mas não insuperável.
- Ao combinar políticas públicas robustas, governança transparente, tecnologias inovadoras e a conscientização da sociedade, podemos construir um futuro digital mais justo e seguro para todos.
- Profissionais da área de captura e armazenamento de dados têm um papel crucial a desempenhar nesse cenário.
 - Ao abraçarem as melhores práticas e colaborando com a formulação e implementação de políticas públicas eficazes, contribuem para a construção de um ecossistema digital sustentável e respeitoso.





Obrigad@!

Tereza Porto

Ms2 Consultoria

tereza.porto@ms2consulting.com.br +55 21 98748-5160

Para mais informações acesse o QRcode.





